

A Praça da Alfândega

(...) dois mofinos pardieiros, um no Largo da Forca e outro no Largo da Quitanda, arrancavam com a espinhosa responsabilidade de proporcionar ao burgo precisando um pouco de diverso... inclinando-se as preferências gerais para as festas ao livre que, aos domingos e dias santos, tinham lugar no tablado dos dois Largos onde troupes ocasionais de instrumentistas e funâmbulos ofereciam ao povo o variado programa de suas habilidades e proezas.

Athos Damanesco
Palco, salão e picadeiro, 1956.









